

Padre e padeiro fora da cédula

A forma definitiva de registro dos nomes dos candidatos ao Senado na cédula eleitoral foi decidida ontem pelo Tribunal Regional Eleitoral, que indeferiu 11 pedidos. O TRE não permitiu o registro de apenas um nome (como queriam os candidatos Conde, Farias, Oséias, Dourado, Lindberg, Venâncio e Leal), que aparecesse o **padre** de Lúcio Rennó ou o **professor** de Ernani Filgueiras e Guilherme Jorge da Silva, nem que Sebastião Gomes da Silva fosse "Tião Padeiro".

Com a decisão, tomada a portas fechadas, Conde será Fernando Conde; Farias, Doracilio Fernandes de Farias; Oséas, Manoel Oséas Ferreira; Dourado, Antônio Joaquim da Costa Dourado; padre Lúcio Rennó, Lúcio Remuzat Rennó; professor Ernani Filgueiras, Ernani Filgueiras; professor Guilherme, Guilherme Jorge da Silva; Lindberg, Lindberg Cury; Venâncio, Antônio Venâncio; Leal, João Leal Neto; Tião Padeiro, Sebastião G. da Silva — Tião Padeiro.

Tiveram seus pedidos atendidos, e seus nomes

aparecerão na seguinte forma, os candidatos Maerle Ferreira Lima, Wilson Andrade, Beatriz Soares, Nísio Tostes, Etiberê Zen, Nilson Curado, Altimira de Oliveira, Edson Jannuzzi, Antônio Fagundes, Tito Figueira, Pompeu de Souza, Carlos Murilo, Palmério de Azevedo Serejo, Waldemar Ferreira, João Chrisóstomo, Honório Dantas, Byron de Souza, Alvaro Costa, Sebastião Abreu, Ruy Rosa, Paulo do Valle, Gerardo Lima de Aguiar, João Ferreira da Silva, Adonias Araújo do Prado, Nerino de Mello e Silva, Aref Assreuy, Meira Filho, Clarindo Carlos da Rocha, Edisio Gomes de Matos, Paulo Xavier, Othon Pio de Abreu, César Rômulo, Antônio Duarte, Maurício Corrêa, Valério Gonçalves, Oswaldo Gomes, Waldemiro Mendes da Silva, Arlete Sampaio, Roberto Pereira, Ney Roldan, Celson Carlos Batista de Oliveira, José Pinto, José Ornellas, Silvano Bonfim, Osório Adriano, Benedito Domingos, Lauro Campos, Carlos Alberto Torres, Sebastião Bortone, Léa Sayão, José Bonifácio.